

Ponte de Lima

Ano I - Número 1 - Novembro de 1995 - Trimestral

boletim municipal



Sumário



- 3 - Editorial
- 4 - Ponte de Lima terra em movimento
 - 18 - De aldeia em aldeia
 - 20 - Biblioteca
- 21 - Instituições e colectividades
 - 22 - Ambiente
 - 24 - Toponímia
 - 25 - Património
- 26 - Informações ao munícipe

Ficha técnica

Ponte de Lima

Boletim Municipal

Número Um - Novembro de 1995 - Trimestral

Propriedade: Câmara Municipal de Ponte de Lima

Director : Eng^o Daniel Campelo, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Textos: Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação: límia Revista Regional

Paginação, Grafismo e Maquetização: límia Revista Regional

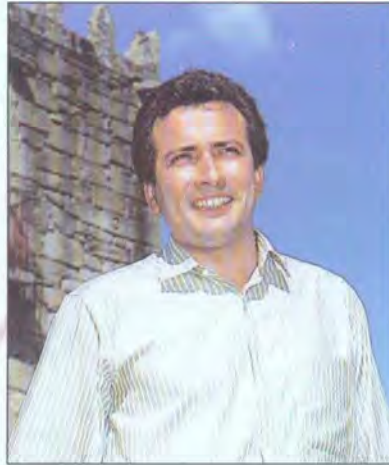
Impressão e acabamento: Intelecto Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal nº 93193 / 95 ISSN nº 0873 - 1543

Capa: Fotografia de Amândio Vieira

Tiragem deste número: 3.000 exemplares

Distribuição Gratuita



Ponte de Lima é um concelho de futuro e, seguramente, o mais próspero de toda a região do Alto-Minho, tanto no que respeita à dinamização económica e social, como nos aspectos marcantes do desenvolvimento, os quais deverão ser invocados à luz do novo conceito de progresso e bem estar.

O ambiente e recursos naturais do concelho, a educação, cultura, história e o património projectam Ponte de Lima numa afirmação de qualidade espalhando, hoje por todo lado, a fama e a mística desta terra que todos gostam e que nós limianos amamos.

Estamos conscientes das dificuldades que ainda não conseguimos vencer. Sabemos também caminhar firmes, ultrapassando obstáculos de forma conducente ao desenvolvimento das necessidades básicas da população e do concelho.

Em 1994 lançaram-se as bases, fundamentais e seguras, para uma acção planeada de intervenção global em todo o concelho, interligada com todo o Vale do Lima e concelhos circunvizinhos. Começou assim uma nova era de cooperação intermunicipal, que a breve prazo dará os seus frutos, ao nível do abastecimento de água, saneamento, tratamento do lixo, criação de novos postos de trabalho para fixação das populações, gerando assim bem estar e qualidade de vida.

O trabalho sério e eficaz para o desenvolvimento, exige estudos, projectos, tomadas de decisão em conformidade. Só quem tem de tomar decisões pode ser criticado. Por esse motivo sempre aceitaremos as críticas, sugestões ou posições contestatárias quando vierem no sentido de enriquecer decisões e tornar mais eficaz a administração municipal. É essa forma de colaboração, que eleva a estatura dos cidadãos e dignifica as instituições do concelho. Será tal postura a preferida e não outras onde detractores ou profetas da desgraça queiram usar o boato ou o discurso fácil para destruir ou destabilizar o caminhar sério e seguro do futuro. Aqueles que discordam, com legitimidade e com razão, poderão contribuir para aquilo que não está bem, corrigir e melhorar. Aos opositores por vocação, é sempre possível sufragar as suas sugestões e propostas apresentando-se obviamente ao voto, à vontade do povo.

O objectivo deste boletim é assim o de permitir dar a conhecer aos munícipes e às instituições do concelho toda a actividade municipal, bem como o de transmitir e receber todas as informações úteis susceptíveis de interessar ao desenvolvimento do concelho e à dinamização da sociedade limiana.

Daniel Campelo

Ponte de Lima terra em movimento

ACTIVIDADES MUNICIPAIS

20 meses de mandato



Rogério Lopes

2ª Fase de recuperação do Centro Histórico - Rua da Abadia (antes da recuperação)

instalação de novas unidades industriais e de serviços, permitindo assim a criação de novos postos de trabalho e correspondente fixação das populações.

Procedeu-se, igualmente, à remodelação do parque automóvel de apoio aos sectores da limpeza urbana, obras municipais e particulares.

Contrataram-se novos quadros superiores para apoio às actividades do município,



Rogério Lopes

2ª Fase de recuperação do Centro Histórico - Rua da Abadia (em fase de recuperação)

permitindo assim uma maior autonomia em questões técnicas e uma maior qualidade no respeitante às exigências internas da Câmara Municipal e ao relacionamento com as diferentes instituições externas ao município.

Recentemente a Câmara Municipal adquiriu vários terrenos destinados à instalação de diversos equipamentos de uso colectivo. Destacam-se a compra da Quinta do Arnado, os terrenos junto à foz do rio Labruja e os terrenos da lixeira municipal na Ribeira.

Nestes últimos vinte meses lançaram-se as bases para que a Câmara Municipal possa interpretar cada vez melhor o seu papel dinamizador no desenvolvimento do concelho, não fugindo às suas responsabilidades de ser o garante do cumprimento das regras estabelecidas, para o urbanismo e crescimento demográfico do concelho, sempre com a preocupação de aproveitar ao máximo, os recursos disponíveis e não destruir o imenso património histórico, cultural e natural, que é, cada vez mais, a maior riqueza de Ponte de Lima.



Rogério Lopes

2ª Fase de recuperação do Centro Histórico - Rua da Abadia
(Obra concluída)

ACTIVIDADES MUNICIPAIS

OBRAS E PROJECTOS MUNICIPAIS	SITUAÇÃO ACTUAL
2ª Fase de recuperação do Centro Histórico	Em conclusão
3ª Fase de recuperação do Centro Histórico (Rua Beato Francisco Pacheco, Rua do Castelo e Largo da Porta Nova)	Obra em concurso público
Remodelação das redes de saneamento básico sede do concelho (água e esgotos, electricidade e outros.) 1ª fase	Obra em concurso
* Etar do Saneamento do Núcleo Urbano de Freixo	Em construção
Adaptação do edifício do antigo tribunal para Paços do Concelho	Obra adjudicada
* Arranjo paisagístico da Guia e Terceiros	Obra em concurso público
* Açude da Guia	Projecto aprovado
* Ancoradouro para barcos de recreio e desporto	Projecto aprovado
Centro Náutico	Anteprojecto aprovado Fase de projecto
* Praia do Arnado	Conclusão
* Praia em Vitorino das Donas	Em execução
* Passadiço e ponte sobre o rio Labruja	Projecto aprovado
Centro Coordenador de Transportes	Em fase de projecto
Adaptação do edifício do matadouro para Centro de Animação e Cultura	Projecto aprovado
Centro de Saúde de Ponte de Lima (Terreno do Município)	Em adjudicação
Projecto intermunicipal de abastecimento de água a todo o concelho	Projectos adjudicados
Projecto intermunicipal de recolha e tratamento de lixo	Projecto concluído
Projecto intermunicipal do tratamento de águas residuais do Vale do Lima (desde Refoios até Fontão e desde Ponte de Lima até Vitorino das Donas)	Projectos adjudicados
Pavilhão Gimnodesportivo de Arcozelo (Obra conjunta com o M.E.)	Em construção
Pavilhão Gimnodesportivo de Freixo (Obra conjunta com o M.E.)	Contrato Programa aprovado
Polo industrial junto ao nó do IP 1 - Sul	Levantamento topográfico
* Abastecimento de água à zona sul do concelho	Projecto aprovado
Construção da Rotunda da Graciosa	Projecto encomendado

*.Obras já aprovadas pelo Ministério do Ambiente

Ponte de Lima terra em movimento

PRÉMIOS

Ponte de Lima representa Portugal



Ponte de Lima foi seleccionado para representar Portugal como um dos três destinos turísticos nacionais candidatos ao Grande Prémio Europeu Turismo e Ambiente. A candidatura foi apresentada pela TURIHAB - Associação Nacional do Turismo de Habitação e tinha como lema: Ponte de Lima no coração do Vale do Lima.

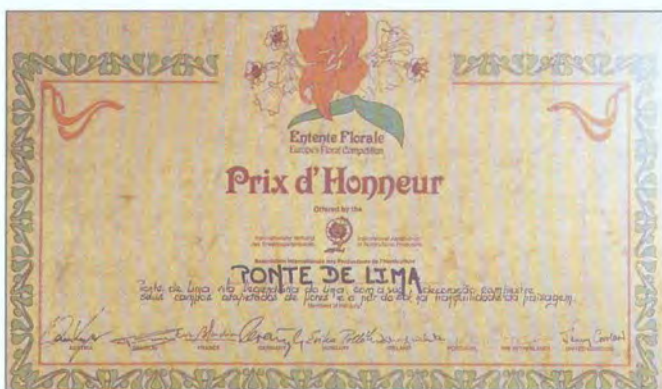


Amândio Vieira

A escolha foi anunciada durante um jantar que decorreu no Palácio Nacional de Queluz. As condições para concorrer a este prémio eram: ter vocação turística, oferecer pelo menos quinhentas camas e desenvolver uma política de turismo sustentável. A cerimónia foi presidida pelo Secretário Estado Turismo e contou com a presença do Presidente da Câmara de Ponte de Lima e diversas entidades ligadas ao turismo nacional.

Prix d' honneur

Bandeira Verde



O júri do concurso europeu "Cidades e Aldeias mais floridas da Europa" atribuiu o terceiro lugar do prémio de honra à vila de Ponte de Lima. Este galardão premiou a vila limiana como local legendário do Lima, com o seu embelezamento dos campos estendidos com flores onde o sol se despede eternecido pelo sossego da paisagem.

Ponte de Lima venceu o concurso CIDADES LIMPAS 1994. O júri decidiu por unanimidade atribuir o prémio a esta vila, na categoria de núcleos urbanos entre dois e cinco mil habitantes. Esta distinção premeia o esforço do Município em aumentar a limpeza urbana na valorização do património em harmonia com os espaços verdes públicos, nomeadamente parques e jardins.



Campo de Golf de Ponte de Lima

No passado dia 16 de Setembro foi inaugurado o Campo de Golf de Ponte de Lima. Trata-se de um importante equipamento turístico que vai permitir chamar à região os entusiastas desta modalidade. O traçado do campo foi concebido pelos irmãos David e Daniel Silva, homens ligados à modalidade. Apresenta um percurso de seis mil e cinco metros. Neste



Amândio Vieira

projecto foram investidos seiscentos e cinquenta mil contos, contando com o apoio do programa comunitário LEADER.

À cerimónia de inauguração estiveram presentes o Presidente do Governo Regional da Galiza, D. Manuel Fraga Iribarne, o representante do Secretário do Estado Orçamento, o Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, D. Armino Lopes Coelho - bispo da diocese e D. Duarte Nuno de Bragança, além de diversas personalidades ligadas aos mais diversos sectores da actividade.

Na sua intervenção, o Eng^o Daniel Campelo salientou a importância deste

equipamento para o desenvolvimento de Ponte de Lima e o destaque, que a terra limiana tem assumido, em termos turísticos e de qualidade de vida, merecendo por isso reconhecimento de variadas instituições de carácter nacional e internacional.

Hipódromo de Ponte de Lima

HIPÓDROMO DE PONTE DE LIMA

Situado na freguesia de Calvelo, bem perto de onde passará o futuro troço de auto-estrada que ligará Braga-Ponte de Lima e numa área com excelentes condições para as corridas de cavalos, situa-se o Centro Hípico - Hipódromo de Ponte de Lima. Iniciou a sua actividade no ano transacto com provas de grande interesse e com especial destaque para o Grande Prémio de Portugal.

Mas o ponto mais alto atingiu-se no passado dia 24 de Setembro, com o início das apostas. Afluíram milhares de pessoas que pela primeira vez em Portugal, tiveram ocasião de participar em apostas oficializadas em corridas de cavalos. Um equipamento turístico de inquestionável interesse para a região e que traz até este concelho milhares de pessoas provenientes de diversas localidades do país.

Esta infra-estrutura turística foi participada pelo Programa Comunitário LEADER.



Amândio Vieira

Ponte de Lima terra em movimento

CULTURA



A Câmara Municipal editou, conjuntamente com a Comissão de Festas das Feiras Novas, uma colecção de postais com reproduções de pinturas de Fausto Gonçalves. Neste trabalho houve também a participação de Limici - Associação para a Defesa do Ambiente e Património Cultural de Ponte de Lima. A colecção encontra-se ao dispor de todos

os interessados na Biblioteca Municipal.

Concurso de lendas

Procurando não deixar perder a memória do passado cultural do concelho, a Câmara Municipal organizou um concurso sobre as lendas da região.

Dos textos apresentados ao júri do concurso, a escolha dos seus membros foi para " A lenda dos três penedos " da autoria de Rosa Maria Lourenço Martins Veloso.

Feira do livro



Constituiu um êxito assinalável a primeira Feira do Livro de Ponte de Lima que decorreu de 25 de Agosto a 3 de Setembro na Avenida dos Plátanos.

Foram vários os stands espalhados ao longo da avenida marginal que permitiram aos milhares de visitantes adquirir as mais diversas obras difundidas pelas mais prestigiadas editoras nacionais. Paralelamente foi organizado um programa de animação cultural com espectáculos musicais e de teatro.

Na programação desta feira houve um destaque, especial para os autores limianos e encontros com escritores vocacionados para os diversos tipos de literatura infantil e juvenil.

A Câmara Municipal de Ponte de Lima assinalou os cento e cinquenta anos da morte do Cardeal Saraiva, realizando conferências, exposições e lançamento de livros associados à obra do Cardeal Saraiva.

A sessão de abertura das comemorações foi efectuada pelo vereador do pelouro da cultura - Dr. João Abreu Lima - e contou com a presença de diversas pessoas interessadas na obra do monge beneditino.

Uma exposição biblio - iconográfica esteve patente ao público na Biblioteca Municipal durante vários dias.

O encerramento das comemorações ocorreu no dia 16 de Junho e contou com a presença de vários especialistas que palestraram acerca da obra de Cardeal Saraiva. Entre os presentes contava-se o Bispo de Viana, D. Armindo Lopes Coelho, que distintamente dissertou sobre a obra daquele monge beneditino limiano. Encerrou a conferência o Eng^o Daniel Campelo.



Concurso sobre ambiente

Com o objectivo de sensibilizar as crianças, desde muito cedo, para a educação ambiental, levando-as à preservação e conservação da natureza, a Câmara Municipal organizou o Concurso " Ponte de Lima e Ambiente ". Pretendia-se, com esta organização, que as crianças elaborassem uma frase - "slogan", curta, incisiva e dinamizadora, capaz de atingir os objectivos pretendidos. Assim, a nível individual, saiu vencedora a frase " Ponte de Lima, adormece limpa e acorda perfumada " da autoria de Susana Antunes, aluna da Escola Primária de Rendufe e em termos colectivos a Escola Primária de Navió foi quem melhor impressão causou ao júri.



Os alunos da Escola Primária de Navió obtiveram o primeiro prémio colectivo

GEMINAÇÃO

Delegação de Vandoeuvre visita Ponte de Lima

A convite da Câmara Municipal de Ponte de Lima e do Comité de Geminações, esteve no nosso concelho durante os dias dezasseis e dezassete de Setembro uma delegação da cidade francesa de Vandoeuvre, terra com quem Ponte de Lima está geminada. A comitiva francesa era presidida por Madame Françoise Nicolas, Maire de Vandoeuvre. Além da autarca francesa integravam a delegação, o Presidente de la Comissão de Jumelage de Vandoeuvre, imprensa e outras pessoas ligadas à geminação.

Durante a estadia, os franceses tiveram ocasião de conhecer com um pouco mais de profundidade a cultura, tradições, património e artes do povo limiano aproveitando o especial momento proporcionado pelas festas concelhias, através dos desfiles etnográficos, históricos e outras manifestações populares.

Foi também altura para assinatura de confirmação da carta de geminação, numa cerimónia que decorreu na Assembleia Municipal e em que intervieram além da autarca francesa, o Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima e os presidentes dos comités de geminação português e francês.

Após esta sessão foi inaugurada a Rua de Vandoeuvre, situada na Urbanização do Olho Marinho, junto à rotunda da Avenida António Feijó, faceando com o futuro Palácio da Justiça.



Ponte de Lima terra em movimento

DESPORTO

Ponte de Lima recebeu a terceira prova a contar para o **Campeonato Nacional de Hovercraft**. O percurso junto à ponte medieval privilegiou um local com águas rápidas e correntes fortes, que muito agradou a organizadores e concorrentes. A organização salientou o excelente apoio recebido da edilidade limiana.

*

Com intuito de aproveitar as presenças de milhares de emigrantes a passar férias entre nós, a Associação Desportiva Os Limianos, organizou, com o apoio da Câmara Municipal o **I Torneio Quadrangular de Futebol de Ponte de Lima**. Foi ensejo para milhares de nossos compatriotas, verem jogar a equipa mais representativa do concelho. Neste torneio participaram, também, outras três prestigiadas equipas da região norte do país.

LAZER

A Câmara Municipal de Ponte de Lima patrocinou durante a última época balnear a deslocação diária de cinco autocarros entre o concelho de Ponte de Lima e a praia de Carreço. O objectivo desta iniciativa foi o de proporcionar, às crianças do concelho com carências económicas, a ida até à praia, que de outra maneira não seria possível concretizar.

FOLCLORE



Amândio Vieira

Vários foram os festivais folclóricos organizados em diversas freguesias e na sede do concelho. Todos eles foram apoiados pela Câmara Municipal, que no seguimento da sua política de apoio à cultura e às manifestações de cariz popular, criou condições para que os vários agrupamentos folclóricos do concelho, pudessem mostrar os seus dotes artísticos ao público limiano e a todos os forasteiros que visitaram este concelho, desde o início da Primavera até ao final do Verão.

FESTAS E ROMARIAS - FEIRAS NOVAS

Com cada vez mais público a vir até nós, realizaram-se em Ponte de Lima, nos dias 15, 16 e 17 de Setembro mais uma edição das populares Feiras Novas, a mais castiça romaria altominhota.

Durante os três dias e na véspera do início das festejos, largos milhares de pessoas procuraram na tipicidade das festas concelhias de Ponte de Lima, horas de divertimento e folguedo que só as Feiras Novas conseguem transmitir de forma tão genuinamente popular.

Ponto alto deste ano, foi o ressurgir das corridas de toiros no programa. Uma tradição que, no concelho limiano remonta a algumas centenas de anos, tendo sido retomada nos anos setenta, logo abandonada e agora, de novo, trazida até Ponte de Lima, para gáudio de todos os limianos aficionados da festa brava.



Amândio Vieira

A tourada foi um dos pontos altos das Feiras Novas 95

JUVENTUDE

Continua a ser uma forte aposta da autarquia apoiar iniciativas voltadas para a juventude. Assim, durante o Verão, a autarquia limiana apoiou o programa de ocupação de tempos livres - Férias Desportivas. Conseguiu-se uma significativa movimentação de jovens do concelho, acupando os seus tempos livres em animada prática desportiva, atraíndo também, muito público a assistir aos diversos jogos. É uma experiência que o concelho vai procurar manter, atendendo aos resultados positivos que se verificaram.

Também tem sido intensificado a cooperação da Câmara Municipal com a Associação de Estudantes do Instituto Erasmus / Universidade Fernando Pessoa (Ponte de Lima). Vários foram os eventos apoiados pela autarquia, desde festivais de música, desfile de moda, conferências e debates sobre Ponte de Lima e ainda diversas realizações ligadas à dinamização da comunidade.

DESENVOLVIMENTO

Conselho Municipal para o Desenvolvimento Económico e Social

Por proposta do Sr. Presidente da Câmara, foi aprovada em reunião camarária, a constituição do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Económico e Social (C.M.D.E.S.), cujo objectivo é debater os assuntos de interesse fundamental para o concelho. Servirá de órgão de consulta à Câmara e ao seu Presidente antes de tomadas de decisões de significativa importância para o concelho. É composta por sessenta e dois membros, que representam os diversos sectores de actividade concelhia e ainda pelos ex-presidentes de Câmara eleitos neste concelho e outras personalidades a título pessoal.



Aspecto da primeira reunião do C.M.D.E.S

A primeira reunião do C.M.D.E.S. ocorreu no início do mês de Setembro, momento em que o Presidente da Câmara de Ponte de Lima traçou os objectivos e funcionamento deste órgão e definiu a agenda da próxima reunião.

ENTRONIZAÇÃO



Rogério Lopes

A cerimónia de entronização da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Ponte de Lima foi entronizada como membro da Confraria do Vinho Verde. A cerimónia decorreu no Salão da Assembleia Municipal e fazia parte do programa da V Festa do Vinho Verde que se realizou nesta vila.

Este certame contou com a visita de milhares de visitantes que durante os dias de festa, tiveram ocasião para deliciarem-se com o precioso néctar proveniente das vinhas deste concelho e de outras regiões de vinho verde.

Ponte de Lima terra em movimento

VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA

Projecto de Valorização das Margens do Rio Lima



Amândio Vieira

Com o Estudo Prévio do Projecto de Valorização das Margens do Rio Lima já aprovado, a Câmara Municipal ainda não tomou uma decisão definitiva, no que respeita, ao Canal e Ilha de Ponte de Lima, nem quanto à possível localização do Centro Hípico.

Foram definidas como prioridades, as obras na zona da Guia e Terceiros, o açude no Rio Lima, Centro Náutico e zona da ponte românica com a inclusão da área do Arnado e Rio Labruja.

Trata-se de um projecto global e não de uma mera intervenção local no concelho de Ponte de Lima. Um trabalho elaborado pelo Gabinete de Arquitectura Paisagística, dirigido pelo Arq.^o Francisco Caldeira Cabral.

Eis a resenha de um dos projectos mais marcantes dos últimos tempos.

A elaboração deste estudo consagra como linhas básicas orientadoras do tratamento paisagístico, o respeito pelo património existente, a estrutura da

organização da paisagem rural e o património edificado.

A equipa projectista ao avançar com o desenvolvimento dos estudos de implantação e estrutura da paisagem, procurou não descaracterizar, definindo, ao mesmo tempo a implantação de diferentes equipamentos culturais, desportivos e de recreio, visando servir, não só a população limiana, mas também todos aqueles que visitam Ponte de Lima.

Importa realçar de novo, que a paisagem construída ao longo de séculos nas margens do Lima, consubstancia, na sua essência, três tipos de elementos: a estrutura das suas latadas, organizando em termos de espaço os campos; os muros de suporte e limite de propriedade e finalmente, os caminhos e azinhagas. Saliente-se que ainda destes elementos fixos e estruturantes, existem as culturas agrícolas, que pensamos provavelmente substituir por espaços de recreio sem criar rupturas na paisagem, desenvolvendo antes, a integração harmoniosa na paisagem.

Este plano, apresentado como estudo prévio, não deverá ser estático, mas sim flexível às necessidades e

VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA

ocasiões de desenvolvimento.

A equipa projectista, no desenvolvimento do estudo prévio das margens do Lima equacionou em conjunto com a Câmara Municipal de Ponte de Lima, a integração harmoniosa dos equipamentos a integrar na paisagem e que passamos a destacar, através de uma descrição sucinta de cada uma das áreas que se destinam à implantação dos equipamentos e ao conceito de integração proposto.

1 - Zona desportiva

Escolhida pela sua localização, fácil acesso, próximo dos novos desenvolvimentos urbanísticos de Ponte de Lima e suficientemente distante do centro histórico. Embora revista, a distribuição de equipamentos mantém como principais pontos : a pista de ciclocross, campos polidesportivos, quatro campos de ténis com bancadas encaixadas no talude existente, pista de skate e patinagem, zona infantil e uma praça anfiteatro.

2 - Clube Náutico e Piscinas Municipais

O clube inclui áreas de armazenagem e reparação de embarcações, ginásio, balneários, áreas administrativas, salas de estar e restaurante.

As piscinas de recreio ao ar livre serão duas, uma maior, de lazer junto á frente do rio e outra um pouco mais pequena com escorregas aquáticos, não avistáveis do centro histórico. Ambas terão como enquadramento zonas de solário, áreas relvadas e arborizadas. É preocupação, que as instalações do clube garantam os apoios necessários às piscinas dado o seu funcionamento sazonal. Estes equipamentos ficarão directamente ligados à praia fluvial e assumirão formas naturalistas de acordo com o objectivo principal de apoio ao recreio e turismo. A sua situação sobre o rio será de grande efeito paisagístico.

3 - Parque de recreio e Horto Botânico

Pretende-se com este equipamento obter uma zona de contemplação, com um passeio suspenso sobre o rio, grandes relvados de utilização livre, com a manutenção de laranjais e latadas existentes. A filosofia de instalação deste parque abarca uma forte vertente pedagógica no campo do conhecimento da natureza.

Saliente-se, também, a desobstrução da ponte romana, ligando a zona de jardins temáticos e do Horto Municipal ao Parque. O processo de desobstrução da ponte só deverá ser feito com o apoio dos organismos oficiais competentes.

4 - Horto Municipal e jardins temáticos

Uma zona que se desenvolve a montante da ponte romana, embora com os primeiros espaços perto desta. Aí deverão ser instalados os jardins temáticos que assumirão um cariz pedagógico sobre a evolução da arte

dos jardins, desde os romanos até ao jardim actual. Um pouco mais acima ficará o Horto Municipal que tem como um dos objectivos dar apoio à manutenção de todo este conjunto de espaços verdes.

5 - Piscina Fluvial, restaurante e parque de merendas, praia fluvial e estacionamento

Estes espaços desenvolvem-se junto à foz do rio Labruja. A piscina será construída com uma represa de água corrente. O restaurante ali existente deve ser complementado por uma área de apoio à praia fluvial e piscina. O parque de merendas é, inquestionavelmente, um equipamento fundamental de apoio a esta zona, que ficará servida por um parque de estacionamento que não só servirá esta zona, como poderá ser um bom complemento ao aparcamento de viaturas na vila, pois fica próximo da ponte medieval.

6 - Centro Hípico. Clube de Campo

Embora ainda não esteja definitivamente escolhido o local para a sua instalação, trata-se de um equipamento para a formação de jovens e de apoio ao turismo. Deve salvaguardar a distância recomendável do centro urbano, por razões sanitárias.

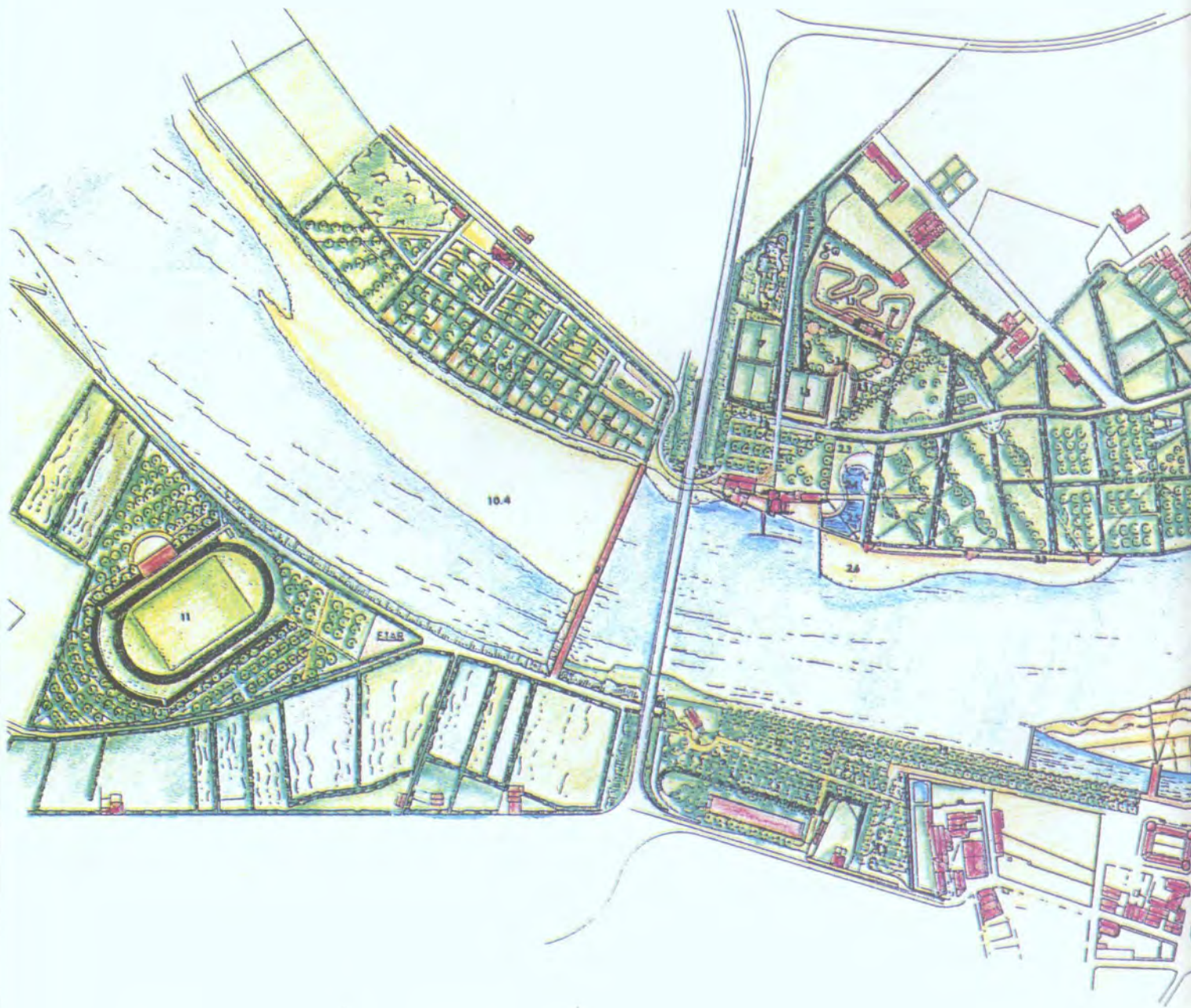
A importância deste pólo em termos de interesse e diversidade que Ponte de Lima pode oferecer à população e visitantes, reforçaria ainda mais esta perspectiva, com a existência de um picadeiro coberto, boxes para guardar cavalos dos sócios e serviços de apoio de um restaurante com as características de clube de campo.

7 - A Ilha de Ponte de Lima e o espaço polivalente da feira e outras actividades

Embora ainda não haja, também, uma decisão definitiva no que respeita à ilha e ao canal, ao avançar-se com este ponto do projecto, partiu-se da indiscutível condição do profundo envolvimento da vila com o rio. Embora, ao longo de séculos, se verificassem pequenas alterações, o rio fez sempre parte integrante do espaço urbano, não apenas em termos visuais mas também na sua utilização.

O assoreamento do rio permitiu ao longo de séculos, a formação de um extenso areal, que os caudais de Verão permitiram desde há longos tempos realizar as festas anuais e feiras quinzenais. É uma tradição que não deve ser quebrada.

Ao devolver-se a presença de água junto ao paredão, será uma forma de acabar com a desvalorização paisagística do local, hoje, diariamente pejada de automóveis estacionados. Este canal, teria uma largura de vinte metros, com nível de água estabilizado através de um açude. As





1 - PARQUE DESPORTIVO

- 1.1 - PISTA DE CICLOCROSS
- 1.2 - PISTA DE SKATE
- 1.3 - CAFÉ BAR/ BALNEÁRIOS
- 1.4 - ANFITEATRO
- 1.5 - CAMPOS POLIDESPORTIVOS
- 1.6 - ESTACIONAMENTO
- 1.7 - CAMPOS DE TENIS

2 - CLUBE NÁUTICO, RESTAURANTE, PISCINAS DE RECREIO E PRAIA FLUVIAL

- 2.1 - BALNEÁRIOS
- 2.2 - RESTAURANTE
- 2.3 - ZONA INFANTIL
- 2.4 - PISCINA COM ESCORREGA
- 2.5 - PISCINA DE RECREIO
- 2.6 - PRAIA FLUVIAL

3 - PARQUE DE RECREIO E HORTO BOTÂNICO

- 3.1 - ESTufa E HORTO BOTÂNICO
- 3.2 - LARANJAL
- 3.3 - PASSEIO SUSPENSO SOBRE O RIO

4 - HORTO MUNICIPAL E JARDINS TEMÁTICOS

- 4.1 - HORTO MUNICIPAL
- 4.2 - JARDINS TEMÁTICOS
- 4.3 - PONTE ROMANA

5 - PISCINA FLUVIAL, RESTAURANTE,

PARQUE DE MERENDAS E PRAIA FLUVIAL

- 5.1 - RESTAURANTE E BALNEÁRIOS
- 5.2 - PEQUENO ANCORADOURO
- 5.3 - PISCINA FLUVIAL
- 5.4 - RELVADO
- 5.5 - ZONA INFANTIL
- 5.6 - ESTACIONAMENTO
- 5.7 - PARQUE DE MERENDAS
- 5.8 - PRAIA FLUVIAL

6 - CENTRO HIPICO E CLUBE DE CAMPO

- 6.1 - ENTRADA E ESTACIONAMENTO
- 6.2 - PICADEIRO E RESTAURANTE (CLUBE DE CAMPO)
- 6.3 - CAMPO DE OBSTÁCULOS
- 6.4 - BOXES
- 6.5 - CAMPOS DE VOLTEIO
- 6.6 - PADOCOS

7 - ILHA DO LIMA, ESPAÇO POLIVALENTE DE FEIRA E ESTACIONAMENTO EVENTUAL

8 - PRAÇA E PASSEIO RIBEIRINHO

9 - AÇUDE

10 - PARQUE DE CAMPISMO E PRAIA FLUVIAL

- 10.1 - PARQUEAMENTOS DE CARAVANAS
- 10.2 - EQUIPAMENTO DE APOIO
- 10.3 - CAMPOS DE TENDAS
- 10.4 - PRAIA FLUVIAL

11 - ESTÁDIO MUNICIPAL

12 - ESTACIONAMENTO DA GUIA

13 - ALAMEDA DOS PLÁTANOS

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA
PROJECTO DE VALORIZAÇÃO DAS MARGENS

DO RIO LIMA

ESTUDIO PRÉVIO

EQUIPA PROJECTISTA :

GABINETE DE ARQUITECTURA PAISAGISTA
FRANCISCO MANUEL CALDEIRA CABRAL
ELSA MATOS SEVERINO

ATELIER DO MONTE - CO2 - PROSSISTEMAS

Ponte de Lima terra em movimento

VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA

rampas de acesso ao areal seriam facilmente transformadas em pontes e a dimensão do rio seria restabelecida sem se perder o espaço do areal para as tradicionais actividades que o tornaram famoso.

Em relação ao estacionamento de automóveis, apenas se deveria verificar em frente ao mercado para jusante e a montante da ponte velha. Estas medidas seriam para implementar de forma gradual, procurando-se criar alternativas à medida que a frente ribeirinha for ocupada pelo peão.

Em relação ao areal, é de salientar que se torna necessário disciplinar a feira e outras actividades, consolidando o areal com faixas de calçada, que permitissem a sua drenagem e, ao mesmo tempo, impeçam a erosão.

Quanto à plantação de árvores deverá ser cuidada de modo que não se perca a visão do rio.

A construção do canal, a efectuar-se, deverá aproveitar o paredão já existente e do lado do areal ser um talude suave à cota de 1:3 feito com um enrocamento, que permita a sua fácil naturalização.

8 - Praça de Camões e Passeio 25 de Abril

As intervenções neste espaço serão tomadas na perspectiva da perda de importância do automóvel, recuperando os espaços mais nobres da vila para o peão, à semelhança do que foi feito no interior do centro histórico.

Esta área, no contexto da valorização das margens do Lima, assume uma posição de grande

destaque. Há propostas no sentido da recuperação das áreas enterradas da ponte, através de uma pesquisa arqueológica.

9 - Açude e estabilização do espelho de água do Lima

Esta obra, já aprovada, irá permitir que o caudal de estiagem permaneça a uma cota provável de 4,5, evitando, por outro lado, que o areal não fique submerso e permitirá, também, a prática de diversas actividades desportivas, e não só, que valorizarão a vila de Ponte de Lima.

10 - Parque de Campismo e Praia Fluvial

De grande interesse para o apoio do turismo, tem aqui uma localização magnífica. A beleza das margens do Lima e o conceito de campismo muito além do mero estacionamento de caravanas, tornará este espaço num verdadeiro equipamento de lazer. As caravanas aparcariam nas zonas limítrofes da área urbana a desenvolver e as tendas espalhavam-se, de maneira organizada, nos campos mais próximos do areal respeitando sempre as latadas existentes e compartimentadas por sebes. O espaço escolhido, reúne condições para um parque de grande qualidade e, em nada, perturbará as vistas do centro histórico. A utilização da praia fluvial existente, vem ajudar a qualificação deste espaço. A capacidade prevista é de cinquenta caravanas e cerca de 150 tendas. A recuperação de duas construções existentes seria a forma ideal de garantir os necessários apoios de portaria, administração e serviços para o parque.

11 - Estádio Municipal e estacionamento

A Câmara definiu que deveria ser estudada a hipótese de implantação de um estádio de futebol com pista de atletismo de 400 m.. Sendo um equipamento de grandes dimensões, a sua implantação deverá ser cuidada em termos paisagísticos, o mais naturalizada possível. Nesse sentido propõe-se que as bancadas sejam encaixadas no terreno com taludes plantados, e que ocupem só um U, ficando aberto o campo para o rio, o que permitirá uma solução fácil e económica de drenagem. A plantação de um



VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA



Amândio Vieira

grande choupal, envolvendo o campo, será a forma mais rápida e eficaz de conseguir a sua integração, bem como dos seus estacionamentos, que deviam ser feitos com placas de enlramento, diminuindo-se, ao máximo, a impermeabilização dos solos.

12 - Estacionamento da Guia

Será um espaço, essencialmente, de enquadramento e integração paisagística do conjunto de edifícios recentes que se construiram de forma desintegrada do tecido urbano.

A solução preconizada é de uma plantação em quadrícula de castanheiros da Índia, dando sombra ao estacionamento que se fará sobre áreas relvadas. As circulações serão de calçada e propõe-se que o tráfego seja retirado da Avenida dos Plátanos, dando este espaço, cada vez mais, aos peões. Os acessos ao parque de estacionamento podem fazer-se pela estrada nacional, facilitando a circulação. A capacidade de estacionamento é à volta de quatrocentos e cinquenta automóveis.

13 - Avenida dos Plátanos

Trata-se de um autêntico monumento, devido ao porte e idade das árvores existentes, bem como a sua relação com o rio. Para este espaço está previsto apenas uma intervenção a nível de mobiliário e iluminação, que se encontra degradado e desactualizado. Será

possível utilizar esta área, não só para passeio, mas também para a organização de feiras do livro e artesanato e outras actividades culturais.

A complementariedade do estacionamento da Guia, virá beneficiar, em muitos aspectos como o desvio do tráfego marginal à avenida, o ajardinamento das suas margens, o que irá tornar este espaço muito mais atractivo para o passeio e estadia, constituindo o autêntico embrião do futuro passeio ribeirinho de Ponte de Lima, estendendo-se da Igreja da Guia até à ponte medieval.

Em jeito de conclusão, é importante salientar o contributo que todos os munícipes poderão dar para o enriquecimento deste projecto, com as suas opiniões e ideias, marcando de forma indelével a aposta no futuro de uma terra cada vez mais proporcionadora de qualidade de vida para todos aqueles que nela vivem, assim como a todos que a visitam. Para um futuro cada vez melhor : **partilhe connosco o sentir Ponte de Lima.**

De aldeia em aldeia

COMEMORAÇÃO



Amândio Vieira

Nossa Senhora da Boa - Morte

A freguesia da Correlhã está, este ano, de parabéns. Comemoram-se os trezentos anos de fundação do Mosteiro da Nossa Senhora da Boa - Morte. Para assinalar o acontecimento a Confraria da Nossa Senhora da Boa - Morte, com o apoio da Câmara Municipal de Ponte de Lima, mandou editar uma monografia alusiva.

Situada na freguesia fronteiriça à vila de Ponte de Lima, na vertente do monte da Nó, ergue-se o templo da Nossa Senhora da Boa - Morte. Mosteiro de pendor majestático, formado por três naves, repartidas por grandiosos arcos, expressivos expoentes de cantaria limiana. A capela - mor abobodada impõe a grandiosidade deste monumento, aliada a uma indiscutível beleza que caracteriza este magnífico templo, erigido nos finais do séc. XVII.

Desde essa época, em que Luís Meireles Lima Pacheco, titular da casa e quinta do Anquião, em Fornelos e outros devotos, ousaram levar em frente esta invocação da virgem, construindo um pequeno templo na freguesia da Correlhã, que a generosidade dos fíeis não tem parado para o engrandecimento do Santuário e área circundante. Actualmente, todos os anos, milhares de pessoas visitam a igreja da Senhora da Boa - Morte, mostrando a sua devoção. É no último domingo de Julho, que os festejos em honra à padroeira da Correlhã levam até ao templo multidões pedindo protecção à virgem.

A área do parque circundante do monumento é aproveitada para momentos de lazer e descontração, por muitos forasteiros, provenientes dos mais diversos pontos do país e até da vizinha Galiza, aproveitando a beleza paisagística do local para retemperar energias.

300 ANOS DE VIDA

O Presidente da Câmara Municipal, perante o significado desta data, enviou uma mensagem dirigida à Confraria de Nossa Senhora da Boa - Morte e a todos os correlhanenses, saudando a população da freguesia, pelo inquestionável valor religioso, histórico, patrimonial, arquitectónico, paisagístico e de área de lazer, que são o Parque e o Santuário da Nossa Senhora da Boa Morte.

Falar hoje do Parque de Nossa Senhora da Boa Morte é falar de um dos locais mais belos e atractivos do concelho de Ponte de Lima e de todo o Alto Minho, o qual representa um marco importante no património construído e natural que tem feito forma muito para além da região assim contribuindo para a divulgação da terra, da gente e da cultura correlhanense e limiana.

As obras que continuamente ali têm sido realizadas, com destaque para as que recentemente se desenvolveram, têm ao longo dos tempos contribuindo para a crescente valorização do recinto e conseqüentemente de todo o Santuário, atribuindo-lhe carácter supra-municipal e ponto de encontro de muitos milhares de devotos e visitantes.

Esta característica permite hoje concluir que o Santuário da Boa Morte constitui hoje um elemento destacado da estratégia de desenvolvimento do concelho, especialmente no que respeita ao turismo apoiado nos valores paisagísticos e patrimoniais que fazem a grandeza e a mística de todo o Alto Minho.

A Senhora da Boa Morte é um exemplo vivo da força, da fé, da vontade e do querer de um povo que pelas suas próprias mãos e pelo seu próprio sacrifício tem construído e valorizado a sua terra, tornando-a numa terra que respeita a sua história, o seu passado e os valores que encerra e que sabe aproveitar esses valores para que a Correlhã seja hoje uma das terras mais desenvolvidas e divulgadas de todo o concelho de Ponte de Lima.

Hoje, o dever de quem pode ajudar é estar ao lado daqueles que estão dispostos a fazer ainda mais pela valorização e qualificação da Senhora da Boa Morte e por essa razão gostaria de prestar o devido tributo aos seus 300 anos de vida e em especial aos que directa ou anonimamente contribuíram ao longo desses séculos para a edificação e consolidação deste importante monumento.

Que a Senhora nos dê a todos uma Boa Morte e guarde para o Santuário longos e eternos anos de vida.

Parabéns ao povo da Correlhã. Parabéns à Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte.



Amândio Vieira

Biblioteca

BIBLIOTECA PÚBLICA : PONTO DE ENCONTRO DA COMUNIDADE

Para atrair o público, a biblioteca tem de participar na vida local, marcar a sua presença e influência no exterior.

GASCUEL, Jacqueline - Um espaço para o livro

Cada vez mais as bibliotecas de leitura pública assumem-se como grandes pólos culturais, onde a aprendizagem, o lazer, a animação cultural e a informação se completam e articulam de modo a possibilitarem um serviço diversificado.

Uma das vertentes por onde se direcciona esta nova maneira de estar e sentir a biblioteca pública é a relação com a comunidade local, esta passa, na maioria dos casos, pelo envolvimento da biblioteca pública com a escola. É este trabalho conjunto, que leva a biblioteca pública à escola (no nosso caso através da biblioteca itinerante) e traz a escola à biblioteca (visitas, encontros com escritores, exposições...).

O trabalho com as Juntas de Freguesia (através da criação de Pólos de Leitura em algumas freguesias, tendo em atenção parâmetros como: acessibilidades, população, espaço disponível...). Neste momento, estão já abertos ao público três Pólos de Leitura: Refoios, Cepões e Freixo. Estas e outras iniciativas, que visam aproximar o livro e a leitura das populações, irão prosseguir e intensificar-se porque só assim alcançaremos os objectivos consignados na implantação da Rede de Leitura Pública.

A organização de diversas actividades de animação cultural tem prosseguido: encontros com os escritores António Mota e Ana Maria Magalhães, acção de formação sobre literatura infantil com o Dr. José António Gomes (Escola Superior de Educação do Porto), Comemorações dos 150 Anos da Morte do Cardeal Saraiva.... Ainda não é suficiente, mas para quem só em Maio fez dois anos, tem-se desenvolvido bem, como podem atestar alguns dados a seguir enunciados referentes aos seis meses de 1995 (Janeiro-Junho):

1. Fundos Bibliográficos

- Livre acesso: 16 800 volumes.
- Fundo antigo: cerca de 15 000 volumes.
- Fundo local: 340 volumes.
- Biblioteca Itinerante: 13 108 volumes.
- Audiovisuais: 1 222 unidades.

2. Base de Dados Bibliográficos: 6 160 registos.

3. Utilizadores

- Total de utilizadores: 44 395

4. Total de Cartões de Leitor: 1 892

5. Leitura

5.1. Empréstimo domiciliário

- Volumes emprestados: 35 388
- Pessoas que utilizaram o empréstimo: 18 408

5.2. Consulta Local

- Volumes consultados: 72 863

6. Actividades de Animação Cultural

6.1. Exposições: 3

6.2. Hora do Conto: 32 pessoas

6.3. Sessões de Vídeo: 48

6.4. Teatro Fantoches: 24 pessoas

6.5. Colóquios: 2

6.6. Encontros com Escritores: 2

6.7. Visitas de Escolas: 34



A escola vem à biblioteca



A biblioteca pública itinerante vai à escola

Instituições e colectividades

O INSTITUTO LIMIANO - MUSEU DOS TERCEIROS

D. Carlos Martins Pinheiro, hoje Bispo Auxiliar da Diocese de Braga foi quem ousou fundar no início de 1975 esta instituição. Após uma recolha feita pelo próprio de alfaias litúrgicas e outros bens móveis, com o intuito de os conservar, a essência do Instituto Limiano gerou-se duma vontade no arceprelado para criar uma instituição capaz de despertar a comunidade para o cuidar de todo o património do arceprelado. Assim surgiu o Instituto Limiano, tendo definido como princípios estatutários a organização de exposições, conferências, concertos e a criação de departamentos. São estes últimos que assumem especial destaque dentro da acção deste instituto como o Museu de Arte-Sacra que é dirigido pelo prestigiado historiador local, Padre António José Baptista; a secção de arqueologia orientada pelo Dr. Carlos Brochado de Almeida e o Orfeão Limiano dirigido pelo Cônego Dr. Oliveira Fernandes.

O actual director do Instituto Limiano - Museu dos Terceiros é o pároco de Ponte de Lima, Dr. José Gomes de Sousa. Nomeado pelo Bispo da Diocese, este sacerdote lamenta-se da escassez de tempo dos membros da direcção para se dedicarem a um trabalho de conservação e dinamização que cada vez se quer mais especializado, **"O Instituto Limiano, para seu bom funcionamento, necessita ser apoiado por pessoal com conhecimentos técnicos"**. No entanto preocupa-se em salientar a acção desenvolvida pelo director Rodrigo Melo, nas obras de recuperação do museu e na administração deste Instituto, **"muitas das obras aqui efectuadas devem-se a ele"**. Enaltece, também, o trabalho desenvolvido nas primeiras exposições pela coordenadora do Museu Soares dos Reis, por Catarina Augusta Maia e Castro e, ultimamente, o apoio prestado pelo Pe. Manuel Dias e Tito de Moraes na montagem de exposições, assim como a acção desenvolvida pelo Dr. João Maria Carvalho.

Para o Padre José de Sousa, o eventual desconhecimento de alguns sectores da população limiana da valiosidade desta obra é assumida em jeito de auto-crítica e com muita humildade **"...talvez por falta de divulgação do Instituto Limiano..."** Mas é óbvio, não será necessariamente isso factor de inibição para uma visita ao museu. Aliás, saliente-se a acção desenvolvida no sentido de aproximar o público, sobretudo o mais jovem, estudantes do preparatório ao superior, para as coisas do património e cultura **"...Tem havido uma aderência significativa por parte das escolas. Quer uma recolha de matéria cultural, como por exemplo, as lendas, quer no número de alunos que visitam as exposições e salienta-se que esta última, a antoniana, recebeu largas centenas de alunos das escolas secundárias."** Ainda em relação à juventude, o Padre José de Sousa fala-nos do elevado número de jovens do concelho que frequentam a escola de harmónio, orientada pelo Padre Filipe Araújo. Também, no campo musical, o director do Instituto Limiano, destaca o trabalho desenvolvido pelo Orfeão Limiano **"... o grande embaixador em Portugal e no estrangeiro."**

A valiosidade das peças expostas no museu leva a que de diversas partes do país e estrangeiro, surjam solicitações para a cedência temporária das mesmas a fim de aí serem mostradas ao público. Uma dessas últimas solicitações veio do Vaticano.

Também de significativa riqueza é a biblioteca do museu, onde estão recolhidos os livros e pergaminhos das Confrarias de Expectação e Irmandade do Espírito Santo e parte da biblioteca do Cônego Manuel Barbosa Correia, oferecida ao Instituto Limiano pela falecida irmã deste eclesiástico.

A manutenção deste Instituto acarreta custos. Algumas das obras efectuadas foram apoiadas por entidades governamentais. A Câmara Municipal de Ponte de Lima disponibiliza um subsídio que contribuiu para a minimização dos custos. A exiguidade de verbas, com que se debate a direcção tem adiado consecutivamente o desejo de recuperar um órgão dos finais do séc. XVII. O orçamento do ano passado, apontava para os três milhões de escudos. É a obra que o Padre José Gomes de Sousa e a direcção do Instituto Limiano - Museu dos Terceiros, gostariam de realizar.



Amândio Vieira

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (lixos)

A recolha de resíduos sólidos urbanos (lixo) é hoje uma preocupação constante da Câmara Municipal de Ponte de Lima. Entendemos que a qualidade de vida das populações passa necessariamente, por uma recolha eficaz dos lixos que não podem ser tratados de outra forma.

Assim, tem vindo a Câmara Municipal a investir vários milhares de contos na aquisição de material (contentores, camião do lixo, aluguer de máquinas e aquisição de materiais para reparações). Só nesta área foram investidos em 1994 e até Agosto de 1995 mais de 45 mil contos.

Por outro lado foi já adoptada uma nova forma de recolha de lixo na vila de Ponte de Lima, com a distribuição de contentores individuais junto dos estabelecimentos comerciais do ramo hoteleiro, (cafés, restaurantes, bares, etc.), o que permite uma recolha mais eficaz, com claros benefícios de higiene e de impacto visual, na medida em que foi possível retirar alguns contentores colectivos de algumas artérias da vila.

Com o objectivo de ainda se conseguir uma limpeza ainda melhor, vai a Câmara Municipal, brevemente, aumentar a periodicidade de recolha, isto é, os camiões irão recolher o lixo com uma assiduidade maior.

10 Conselhos para uma boa gestão dos lixos

- Reduza a produção de lixo;
- Não coloque no contentor lixo que pode utilizar;
- Se possível queime o papel e o plástico no seu próprio fogão, são boas fontes de calor e reduzem o volume de lixo;
- Os restos de comida humana, podem servir para alimentar animais domésticos, sempre que possível alimente esses animais com esses restos;
- Não coloque nos contentores: madeira, ferro velho, entulho de obras, animais mortos, nem detritos da sua agricultura (ex: vides, ervas, raízes, etc.);
- Ao colocar o lixo nos contentores faça-o sempre acondicionado em sacos devidamente fechados;
- Feche sempre as tampas dos contentores;
- Procure saber o horário de recolha dos contentores e coloque o seu lixo antes dessa recolha;
- Nunca deite nos contentores "lavaduras";
- Nunca coloque lixo fora dos locais destinados a esse fim.

"Colabore com os serviços municipais de recolha de lixo, para conseguirmos um Concelho cada vez mais limpo e mais belo".



Aterro sanitário - tratamento adequado para os lixos



Lixeira - muito diferente do aterro sanitário...

Pretendemos também, a muito breve prazo, em colaboração com as Câmaras Municipais de Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Barcelos e Esposende, iniciar a instalação de um aterro sanitário, o que permitirá abandonar a lixeira de Ponte de Lima, melhorando assim o tratamento que deve ser dado aos lixos.

Finalmente foi iniciado pela Câmara Municipal um sistema de recolha periódica de lixos não domésticos (tipo fogões, frigoríficos, ferro velho) que se encontravam colocados ao longo das vias municipais. Esta situação de recolha irá ser melhorada e aumentada a muito breve prazo. Sempre que pretender ver recolhido lixo desta natureza, contacte a Câmara Municipal.

A boa prestação da recolha de lixo passa pelo empenho de todos os munícipes. Sabe que ao colaborar com o município na recolha do lixo, poderá melhorar a recolha, reduzir a produção do lixo, melhorar o ambiente, reduzir custos!

JARDINS

Um sistema automático de rega de jardim foi introduzido nos jardins e parques ajardinados cuja propriedade é pertença da autarquia limiana. Este equipamento de tecnologia portuguesa e alemã permite uma poupança significativa, em termos de água, pois agora é possível regar as referidas áreas verdes num curto espaço de tempo e a qualquer hora do dia ou da noite e sempre que seja necessário.

VISITA



Rogério Lopes

Teresa Patrício Gouveia inteirando-se sobre o Projecto de Valorização das Margens do Lima

Teresa Patrício Gouveia na qualidade de Ministra do Ambiente visitou Ponte de Lima. A visita inseriu-se na preocupação da autarquia em mostrar à então titular do Ambiente as potencialidades que reúne o concelho em termos de valorização do património ambiental.

Depois de ser recebida pelo Senhor Presidente da Câmara e vereação, a ministra visitou a zona histórica onde se inteirou das obras de recuperação. Depois percorreu demoradamente a zona de intervenção do projecto que vai valorizar as margens do Lima, tendo igualmente visitado a Zona Húmida de Bertandos e S. Pedro de Arcos onde foi recebida por diversos autarcas locais.

ZONA HÚMIDA DE BERTIANDOS E S. PEDRO DE ARCOS

A Câmara Municipal solicitou ao Instituto de Conservação da Natureza a classificação de zona húmida de Bertandos e S. Pedro de Arcos, como área protegida.

Trata-se de uma área de grande interesse ecológico e paisagístico de características muito raras no nosso país. É um ecossistema único, onde espécies animais e seres vegetais em vias de extinção, têm o seu habitat.

Ao avançar com esta candidatura, a Câmara Municipal considera ser urgente a classificação desta zona, atendendo ao perigo eminente do corte selvagem de árvores essenciais para o equilíbrio deste ecossistema.

Com uma área aproximada de trezentos hectares é uma zona húmida, irrigada por canais naturais e alguns artificiais que constituem o testemunho do cultivo de arroz que outrora ali se desenvolveu. A Lagoa de Bertandos, situa-se nesta área, num local de depressão do terreno outrora ocupado por pastagens e arrozais. O abandono desta ocupação do solo e a insuficiente drenagem, provocada pela falta de limpeza das valas, deu origem à massa de água, hoje conhecida por Lagoa de Bertandos.

Pretende-se, também, ao classificar esta zona húmida de área protegida, direccionar o seu aproveitamento para uma reserva ou parque natural com fins ecológicos, didácticos e turísticos.



A visita de Teresa Patrício Gouveia à Zona Húmida de Bertandos

Rogério Lopes

A toponímia da vila

Padre Manuel Dias

Tudo o que se refere à denominação dos lugares é assunto da toponímia. Isso interessa a muitos domínios da ciência, especialmente à História e à Linguística, e pode tratar-se em muitos aspectos: origem, evolução filológica do topónimo, o seu sentido, a incidência de étimo numa região, etc. Por isso se recomenda que os topónimos naturais, ou tradicionais, se mantenham para bem da História local. Uns são motivados pelo nome do povoador ou possuidor primeiro (antropónimos) como: Merim, Correlhã, Anquião, etc. Outros derivam da vegetação predominante (fitotopónimos) como Sangarinhã, Sobral, Feitosa, etc. À sua constituição geológica devem os nomes de Lameirão, Olho-Marinho, Carrezido...

Quando o urbanismo acupa estes macrotopónimos, então é preciso atribuir nomes de personagens ligados à História para que se recordem e se estudem e sirvam de exemplo aos vindouros. É o que está a acontecer em Ponte de Lima com a expansão acelerada da urbe limiana.

A Câmara nomeou uma Comissão para essa tarefa urgente que começou a fixar a toponímia legalizada há vinte anos e quatro casos posteriores que a emoção da morte de personagens ilustres motivou. Propôs porém alterações, fundamentadas, para o Arrabalde de S. João que ficará dedicado ao Conde de Aurora cujo centenário de nascimento se celebra para o ano. Parte da Rua Ferreira Carmo dedica-se à saudosa memória do Dr. Luís Gonzaga para que a placa fique na casa onde viveu. De novo, há 52 arruamentos para consagrar. Fez alguns conjuntos para: Cidades Geminadas (Olho Marinho), Reitores da Universidade de Coimbra (Sobral) pois há que considerar que dos 36 Reitores de nomeação, 4 são de Ponte de Lima. Outro para a Família Feijó: Salvato, Mercedes e Álvaro (na Baldrufa).

Outros nomes, como: Dr. F. Teixeira de Queirós (Escritor), Dr. Feliciano Guimarães (Pintor), Dr. António Ferreira (Jurista e Poeta), Dr. Filinto Morais (Limianista), Dr. Francisco Abreu Maia (Limianista), José Rosa de Araújo (Etnógrafo), António Pereira Rego (Escritor), Júlio de Lemos (Escritor) vão para locais onde por algum tempo viveram. Severino Costa, Reinaldo Varela, António Amorim, Augusto de Castro e Sousa (Jornalistas) para locais novos e densos. Monsenhor Pereira Lima, Justininho, Tarquínio Vieira (Actor), Joaquim Manuel de Lima ("Santeiro") e Dr. Francisco Malheiro, para outros.

As grandes vias são dedicadas a D. Teresa - Rainha (Foral Velho), D. Manuel I (Foral Novo) e D. Pedro I.

Os topónimos antigos conservam-se em espaços mais restritos: Graciosa, Merim, Sobral, Monte-Sobral, Eirado, Sangarinhã, Tapada, Devesa, Cruzeiro, Venda Nova, Chãs, Oliveirinha, Romeira, Mâmoa, Estação, Freiria, Escola Velha, Arnado, Pomar do Marquês e Baldrufa.

Mas a população tem direito a pronunciar-se sobre o assunto e vai em breve ser convidada a fazê-lo. Estão elaboradas fichas cartografadas para cada topónimo com a história das denominações atribuídas.

E há uma lista de espera para os nomes de Fernão de Magalhães, Avelino Guimarães, Dr. Araújo Lima e outros, para ruas que se esboçam em novos projectos.

Nomes como: Dr. António de Pádua, Dr. Benardino Menezes, Laurinda Araújo, Padre José Maria Calheiros, Cristovão Pereira, Rodrigues Alves, Dr. Alves dos Santos, Dr. Lelo Portela, Visconde de Cortegaça, espera-se que as comissões de freguesia de origem os assumam na toponímia local a que têm de proceder também.



A expansão da urbe limiana leva à atribuição a novas artérias da vila de nomes ligados à nossa história

Fichas de arqueologia - 1 Antas ou Mâmoas

Padre Manuel Dias

São monumentos funerários da cultura megalítica (entre 2 500 e 1 500 A.C.) que avultam em certos outeiros como pequenos cômoros (mâmoa) e que encerram escondidos os esteios numa anta (dólmen). Podem ter de 1 m a 5 m de altura, e

vinte a mais de diâmetro na base. No cimo, uma concavidade (cratera de violação) provocada pela retirada da grande pedra (copéu) de cobertura.

O Padre Cunha Brito (Ver Almanaque de 1910 - pp.112 e seguintes) encontrou 15 neste Concelho. Dessas desapareceram já umas 4, mas contam-se agora 36. (Por enquanto, mas até quando não sabemos ...) A A3 destruiu 2, em Arca.

Há mâmoas em: Feitosa (1), Serdedelo (4), Boalhosa (3), Fojo

Lobal (2), Refoios (5), Arca (6), Arcos (3), Arcozelo (3), Poiaras (1), Labruja (2), Freixo (1), Calvelo (1), Beiral (2), Labrujô (1 - os esteios) e Seara (1).

Algumas são referências em limites de freguesia por força do princípio "águas vertentes".

Na toponímia há notícias de muitas mais. São disso indicadores os topónimos: Mâmoa, Arca, Anta, Orca, Pala de Moura, Cova de Moura ou dos Mouros, Forno, Fornelos, Altinho da Cova, Modorra, Montilhão, Antela, etc.

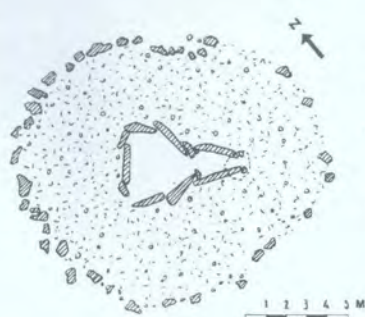
Duas de Ponte de Lima (Faldejães e Fojo Lobal) dão-nos a informação iniludível de que eram recobertas com brita de quartzo para rebrilharem ao longe em dias de sol.

O Noroeste Peninsular teve, e ainda tem, a maior densidade destes monumentos. Há que estudá-los e conservá-los.

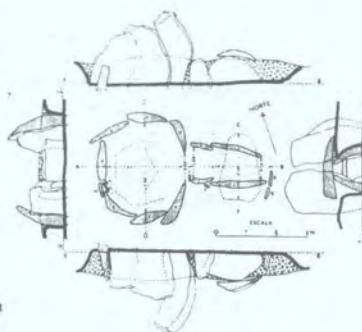


Amândio Vieira

Mâmoa do Campo de Golf de Ponte de Lima



Planta da Anta 1 dos Gorginos, Reguengos de Monsaraz (seg. Georg e Vera Leisner)



Planta e cortes da Anta da Azinheira (seg. Henrique Leonor Pina)

Informações ao munícipe

LICENCIAMENTO DE OBRAS

A fim de esclarecer devidamente todos os interesses sobre o conteúdo do Decreto-Lei nº 250/94 de 15 de Outubro que para além de correcções de pormenor, introduz modificações do Decreto-Lei nº 445/91 de 20 de Novembro, no respeitante ao Licenciamento de Obras. Assim consideramos de todo o interesse evidenciar as alterações mais significativas introduzidas pelo Decreto-Lei nº 250/94 e que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 1995.

1- DISPENSA DE LICENCIAMENTO MUNICIPAL

Isenta-se de licenciamento municipal as obras de pequenas dimensões no interior dos edifícios. Estando a execução material destas obras apenas sujeita a apresentação à Câmara Municipal de informação instruída com as peças escritas e ou desenhadas indispensáveis, assinadas por técnico legalmente habilitado e acompanhada no termo de responsabilidade, pode, contudo, o Presidente da Câmara determinar a sujeição da obra a licenciamento municipal.

2- PROCESSO DE LICENCIAMENTO

A promoção de consultas a entidades exteriores ao Município cujos pareceres, autorizações ou aprovações condicionem a informação a prestar ou os actos a proferir, devem ser promovidas simultaneamente.

3- TERMO DE RESPONSABILIDADE

Dispensa de verificação, pelos serviços municipais, dos projectos de especialidade, com excepção do projecto de arquitectura, constituindo as declarações de responsabilidade dos autores dos projectos das especialidades garantias bastantes do estrito cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

Isenção de inscrição nas Câmaras Municipais e do conseqüente pagamento de taxas dos autores de projectos que já estejam inscritos em associações públicas profissionais.

4- DELIBERAÇÃO FINAL

A deliberação da Câmara Municipal sobre o pedido de informação prévia é constitutiva de direitos, e da respectiva notificação deve constar obrigatoriamente a indicação das entidades cujos pareceres, autorizações ou aprovações, bem como a respectiva natureza, condicionem a licença a emitir e dos prazos legais para a respectiva emissão.

5- APRECIÇÃO DO PROJECTO DE ARQUITECTURA

Limita-se o número de entidades exteriores ao Município que devem ser ouvidas, no âmbito do processo de licenciamento municipal. A aprovação do projecto de arquitectura relativo a obra situada em área abrangida por plano de pormenor ou alvará de loteamento não carece de parecer, autorização ou aprovação de quaisquer entidades exteriores ao Município, exceptuando-se unicamente os casos referidos nos nºs 4 e 5 do artigo 17º de Decreto-Lei.

6- ESCAVAÇÕES

Possibilidade de, após a aprovação do projecto de arquitectura e do projecto de estabilidade ou do projecto de escavação e contenção periférica, a Câmara Municipal conceder, a pedido do interessado, autorização para os trabalhos de escavação até à profundidade do piso da menor quota.

7- VISTORIA

Dispensa a realização da vistoria camarária quando o técnico responsável pelas obras e os autores dos projectos certifiquem que a obra foi executada de acordo com as normas legais e regulamentares em vigor, designadamente em matéria de segurança, e que foram cumpridos os projectos aprovados.

8- ALTERAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA

Flexibilização do processo de realização de alterações e ajustamentos na obra durante a fase de construção.

9- INVALIDADE DO LICENCIAMENTO

Os actos que decidam pedidos de licenciamento que não tenham sido precedidos de consulta das entidades cujos pareceres, autorizações ou aprovações sejam legalmente exigíveis, são actos anuláveis, e não, como no anterior regime, actos nulos.

Informações ao munícipe

LICENCIAMENTO DE OBRAS

10- ACTOS TÁCITOS

Reformulação das regras relativas ao deferimento tácito, tendo em vista assegurar uma maior eficácia deste meio de garantia dos particulares perante a demora administrativa.

11- INTIMAÇÃO JUDICIAL PARA UM COMPORTAMENTO

Substituição da acção de reconhecimento de direitos por uma intimação judicial à entidade competente nos casos de deferimento, expresso ou tácito, de pedidos de licenciamento, perante recusa injustificada ou falta de emissão do alvará respectivo.

Idêntico meio processual é consagrado para a promoção das consultas às entidades exteriores ao Município.

12- TAXA

Proibição do pagamento aos Municípios de contrapartidas, ou compensações pelo licenciamento de obras, qualificando-se a sua exigência como ilegalidade grave para efeitos da Lei da Tutela.

13- REGULAMENTOS MUNICIPAIS

Submissão a inquérito público dos projectos de regulamentos municipais que tenham por objecto a fixação de regras relativas à construção, fiscalização e taxas de obras particulares.

Os regulamentos actualmente em vigor serão, até 31 de Dezembro de 1995, submetidos a inquérito público e sujeitos a posterior confirmação pelos órgãos municipais competentes para a sua aprovação, sob pena de ineficácia.

14- COMPETÊNCIA PARA A VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO

Compete à Câmara Municipal, no processo de licenciamento, velar para que seja cumprido o Decreto-Lei nº 64/90 de 21 de Fevereiro, não necessitando de consultar o Serviço Nacional de Bombeiros.

15- CONSULTA À AUTORIDADE DE SAÚDE

Com a revogação da alínea a) do artº 1º do D.L. nº 569/76 de 19 de Julho, não é necessária a audição da autoridade de saúde no licenciamento de obras particulares.

Isenção de taxas e licenças no Centro Histórico



Amândio Vieira

Assim, a Câmara Municipal de Ponte de Lima, por deliberação de 95.04.10 isenta de taxas e licenças as obras de recuperação de fachadas do Centro Histórico, cujas obras sejam de pintura de fachadas, substituição de caixilharias e caleiras, bem como os tapumes de protecção e andaimes necessários à realização das obras.

Depois destes esclarecimentos, é sempre bom lembrar que: o regulamento das construções urbanas obriga à conservação e pintura das fachadas pelo período mínimo de quatro em quatro anos.

Câmara Municipal de Ponte de Lima



Biblioteca Municipal
Largo da Picota
4990 Ponte de Lima

Horário: segunda a sexta (excepto quarta):
10:00h - 12:00 h
das 14:00h às 18:00h
- Aberta ao sábado:
10:00h - 12:30h
- Quartas - feiras:
13:30h - 18:30h

Arquivo Municipal
Torre da Cadeia Velha
4990 Ponte de Lima

Horário:
Das 10:00h - 12:30h
Das 14:00h às 18:00h

(Contactar a Biblioteca Municipal)



Câmara Municipal
4990 Ponte de Lima

Tesouraria :
9:00h - 12:30h
14:00h - 16:30h
Restantes serviços
9:00h - 12:30h
14:00h - 17:30h

Piscinas Municipais
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
4990 Ponte de Lima

Horário: Acesso ao público a partir das 17:00h
Fins de semana: Das 9:00h às 12:00h

